



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS 2021/1
DISCIPLINA: ARV12969 “Comunicação Pública: Mídias Sociais e Terceiro Setor”.
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA/ CURSO: ARQUIVOLOGIA
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dario de Azevedo Nogueira Júnior
LINK PARA O LATTES: http://lattes.cnpq.br/3458386576554425

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	EXERCÍCIOS PRÁTICOS E ORIENTAÇÃO	SEMANAL
4	60h	40h	20h	4h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Processos de comunicação institucional e atuação integrada às redes sociais. Comunicação e mundialização. A intensificação da formação das redes sociais e o fortalecimento da Sociedade Civil, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social do terceiro setor. Tendências contemporâneas das abordagens sociológicas das novas mídias. Governo eletrônico. O ciber cultura e a sociedade em rede.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Desenvolver estudo teórico acerca das temáticas de comunicação pública e gestão pública digital em: serviços em plataformas interativas, redes sociais, terceiro setor e desenvolvimento de cidades inteligentes no sentido de observar as possibilidades da comunicação interativa na esfera do serviço público em consonância com aplicabilidade de serviços à sociedade brasileira. Analisar alguns estudos de casos institucionais (e-gov, atendimento ao público, avaliações entre outros).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do programa da disciplina.

Conceitos de Comunicação Pública.

Teorias da comunicação.

Os Paradigmas da Comunicação Pública

Fatores sociológicos;

Fatores históricos.

O Ciber cultura

A virtualização;

A cultura;

A economia.

A formação das redes sociais

Fatores sociológicos;

Fatores históricos.

Redes de relacionamentos (Facebook, Twitter etc), redes profissionais (LinkedIn, Intranet etc), redes comunitárias (WhatsApp, redes sociais em bairros ou cidades etc), redes políticas, dentre outras. A forma como as organizações desenvolvem a sua atividade em rede web, como os indivíduos alcançam os seus objetivos ou medir o capital social – o valor que os indivíduos obtêm na rede social.

O problema da “neutralidade” institucional e das possibilidades das tecnologias de informação. A análise de redes sociais (relacionada com as redes complexas) horizontalidade e sua descentralização. Cidades Inteligentes.

E-gov no Brasil e a Lei de Acesso à Informação.

A intensificação da formação das redes sociais. O processo de fortalecimento da Sociedade Civil, em um contexto de maior participação democrática e mobilização social.

Governo eletrônico, cibercultura e ciber democracia.

O neoliberalismo e a gestão eletrônica

O estado mínimo: O terceiro setor contribui para chegar a locais onde o Estado não consegue chegar, fazendo ações solidárias, portanto possui um papel fundamental na sociedade contemporânea?

A gestão digital brasileira e o terceiro setor;

- Economia social;
- Persuasão e propaganda

Debate reflexivo.

Apresentação seminários em Grupos.

METODOLOGIA

Os conteúdos e práticas implicados na disciplina serão abordados através de:

1. Aulas expositivas via plataforma disponibilizada pela UFES.
2. Trabalhos em grupo.
3. Estudo individual e grupo a respeito da temática.
4. Leitura e discussão de textos da bibliografia básica e da bibliografia complementar, a ser abordada na aula.

RECURSOS

Textos científicos
Aulas expositivas
Portal do Professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Nanci Valadares de. Autogestão: O Nascimento das ONGs. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

DUARTE, Jorge. Comunicação Pública: Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NOGUEIRA JR, Dario de Azevedo. Governo Eletrônico: uma reflexão sobre os limites da interatividade cidadã no modelo brasileiro da gestão pública digital de difusão de informação. Revista Eptic vol.21, n.1, jan-abr. 2019. Disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/eptic/article/view/10909>. Acesso em novembro 2019

NOGUEIRA JR, Dario de Azevedo. Direitos autorais e a pirataria: uma polêmica na realidade virtual. Revista FAMECOS mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v. 20, n. 1, pp. 47-68, janeiro/abril 2013. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/13645/9198>. Acesso em Maio de 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSANGE, Julian. Cyberpunks: liberdade e o futuro da internet. São Paulo: Boitempo, 2013.

GEHI, Jean. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2015.

HASWANI, Mariângela F. Comunicação pública: bases e abrangências. São Paulo: Saraiva, 2013.

KUNSCH, Margarida M. K. Comunicação pública, sociedade e cidadania. Série pensamento e prática. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2010.

PANHAN, André. Construindo Cidades Inteligentes. São Paulo: Appris, 2016.

TORQUATO, Gaudêncio. Comunicação nas organizações, empresas privadas, instituições e setor público: conceitos, estratégias, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 2016.

WOOLDRIDGE, A. A Quarta Revolução: A corrida global para reinventar o Estado. São Paulo: Portfolio, 2017.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá prova, trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas duas notas por semestre, N1 e N2, respectivamente. A primeira nota será formada por atividades orientadas para sistematização e fixação do conteúdo dos referenciais bibliográficos e atividades em grupo, totalizando 10 pontos. A segunda nota será dada por uma avaliação individual e em grupo totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das duas notas, a saber: Média parcial = $(N1 + N2)/2$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0, o aluno estará aprovado.

CRONOGRAMA

- Serão ministradas 40h de teoria aulas e 20h de atividades referentes a temas diversos, leitura de textos e trabalhos em grupo.

OBSERVAÇÃO 1

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

OBSERVAÇÃO 2

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.